



I Encontro dos Grupos de Pesquisa em Ensino de Fisiologia: Um relato de experiência

Andrelize Ferreira Corrêa, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Tainá Aparecida Haubert, discente de graduação, Universidade La Salle, Campus Canoas

Lidiane Dal Bosco, docente, Universidade Federal do Pampa

Mauren Assis de Souza, docente, Universidade Federal do Pampa

andrelizecorrea.aluno@unipampa.edu.br

Sabe-se que os métodos tradicionais de ensino, pautados na transmissão passiva de conhecimentos, são pouco efetivos e acabam, muitas vezes, tornando o processo de ensino-aprendizagem cansativo e pouco motivador. Nesse sentido, é de extrema importância a realização de pesquisas voltadas à avaliação e proposição de novas estratégias pedagógicas. Algumas destas pesquisas são desenvolvidas pelos grupos de pesquisa que tem como foco principal o ensino de fisiologia. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo fazer um relato de experiência do evento intitulado “I Encontro dos Grupos de Pesquisa em Ensino de Fisiologia”, promovido por grupos de pesquisa em ensino de fisiologia da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) que foi realizado no dia 9 de novembro de 2019 no campus Uruguaiiana. O evento teve como objetivo estreitar vínculos entre os grupos de pesquisa de ensino de fisiologia e compartilhar conhecimentos. O tema foi “Desafios e perspectivas da pesquisa no ensino” e contou com a participação de professores e acadêmicos, da Unipampa e de outras instituições. O evento foi gratuito e a programação aconteceu durante a manhã e tarde do dia 9 de novembro. A palestra de abertura “Importância da pesquisa no ensino de fisiologia - panorama nacional e internacional da pesquisa em Ensino de Fisiologia”, apresentou a importância de estudar este tema que abrange muitos cursos, especialmente da área da saúde, na qual muitos alunos enfrentam dificuldades de como relacioná-lo com a prática profissional, e com isso a importância da pesquisa sobre métodos e estratégias de ensino. Na sequência, foram apresentados os grupos de pesquisa e os trabalhos desenvolvidos pelos alunos, de forma que foi possível conhecer os grupos e respectivos projetos, iniciativas e perspectivas. Um dos alunos apresentou o projeto “Educação Física além da prática”, abordando as possibilidades e diversidades da educação física que vão muito além da prática de esportes, através de intervenções com alunos do ensino médio de escolas públicas da cidade, debatendo temas sobre processos fisiológicos e bioquímicos que ocorrem com as práticas de exercícios. Outra aluna trouxe a pesquisa “Avaliação da aplicabilidade dos conhecimentos de fisiologia na educação física escolar”, um projeto que tem como objetivo ver o quanto os alunos que estão concluindo a graduação e prestes a entrar no mercado de trabalho lembram dos conceitos básicos de fisiologia, bem como se eles se sentem aptos a aplicar estes conhecimentos na sua prática e se acreditam que é viável e importante levá-los para a educação física escolar. Pela parte da tarde ocorreu a palestra intitulada “Abordagens metodológicas da pesquisa em ensino”, onde podemos aprender sobre as metodologias que são abordadas na linha de ensino e também a inovação em abordagens pedagógicas nesta linha. Tivemos também as contribuições dos pós-graduandos e egressos das linhas de pesquisa em ensino de fisiologia, algumas dessas participações foram de estudantes de outras instituições e ocorreram de forma remota, através de vídeos, onde pudemos ver o que eles trabalham, a ampla variedade de pesquisas que podem ser desenvolvidas através desta linha de pesquisa, além disso ter uma interação com profissionais de diferentes áreas de formação e de diferentes instituições que tem como ênfase a fisiologia. Tivemos uma mesa redonda que teve como temática “Desafios, possibilidades e perspectivas da pesquisa no ensino”, onde foi possível conversar com diferentes profissionais da área, tanto professores quanto alunos de pós-graduação e egressos dos cursos, sobre os desafios

enfrentados nesta área de pesquisa, bem como as diferentes possibilidades que a pesquisa no ensino pode nos apresentar. Por fim, tivemos um breve encerramento e convidamos os participantes a responder, posteriormente, um questionário eletrônico *Google Forms* enviado para o e-mail dos participantes. Mais da metade dos participantes avaliaram o evento como muito bom e os demais como bom. Também apontaram alguns aspectos positivos como a inovação em abordagens pedagógicas para a fisiologia e alguns negativos como o evento ter acontecido em apenas um dia nos dois turnos. Além disso, foi perguntado a eles qual a probabilidade de participar de uma próxima edição deste encontro: mais de um quarto dos participantes responderam que era muito provável ou provável participar, sendo que nenhum indicou que não participaria. A partir disso, podemos ver a importância de fazer encontros como esse, a fim de promover a aproximação entre os grupos de pesquisa e divulgar os projetos e demais ações que vêm sendo desenvolvidas por estes grupos. A participação de professores e alunos da UNIPAMPA e de outras instituições demonstra que há interesse por parte da comunidade acadêmica em conhecer os trabalhos desenvolvidos por estes grupos, de forma que o evento constitui uma oportunidade de inserir mais pessoas e ampliar as perspectivas dos grupos de pesquisa no ensino de fisiologia.

Agradecimentos: UNIPAMPA; PAPG

Palavras-chave: Ensino de Fisiologia; Metodologias Ativas; Grupos de pesquisa.